



GESTÃO

Tem que corrigir

Cachoeira cai em gestão fiscal: índice estava em 0,5686 em 2012 e desceu para 0,4730 em 2013

O relatório de 2016 do estudo anual da Federação da Indústria do Rio de Janeiro (Firjan) sobre a gestão fiscal dos municípios brasileiros mostra que Cachoeira do Sul sofreu uma baixa de 2012 para 2013. O Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF) do Município caiu de 0,5686 (em uma escala de zero a um) para 0,4730 no período, um decréscimo de 16,81%.

Com a baixa, a cidade perdeu 83 posições no ranking estadual do índice, passando da 290ª para a 373ª posição. O IFGF considera cinco subíndices, os de receita própria da Prefeitura, gastos com pessoal, investimentos, liquidez e custo da dívida.

O melhor desempenho da cidade em 2013 foi em custo da dívida, que avalia o quanto foi necessário desembolsar com o pagamento de juros e taxas de amortização de empréstimos e financiamentos. Já o pior foi em investimentos, onde é considerada toda a aplicação de recursos em ações que não envolvam pagamento de servidores e nem manutenção da máquina pública.

Um baixo indicador não mostra necessariamente dificuldade financeira. Financiamentos para obras, mesmo que estejam sendo pagos em dia, fazem o índice cair. Só que sem empréstimos é mais difícil para uma Prefeitura conseguir fazer investimentos. Por conta de financiamento de R\$ 11,5 milhões via Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) em 2014 e de R\$ 2 milhões no banco de desenvolvimento do governo do estado em 2015, o IFGF deve apresentar mais quedas nas duas próximas edições do estudo da Firjan, segundo avaliação da Prefeitura Municipal.